



Da esq. p/ dir.: Wagner Romão, Debora Palermo e Mineiro do Espetinho

Câmara cria comissão para discutir logística de cargas

A Câmara aprovou a criação de uma Comissão Especial de Estudos (CEE) para discutir a logística do transporte de cargas e mercadorias no município a fim de incentivar o comércio exterior. A proposta, apresentada pela vereadora Debora Palermo (PL-SP), terá a participação dos vereadores Wagner Romão (PT) e Mineiro do Espetinho (Podemos). O colegiado terá 180 dias para analisar as condições de circulação de cargas, identificar entraves logísticos e administrativos e discutir ações para ampliar a competitividade de Campinas no comércio exterior. A comissão também deverá avaliar os efeitos do fluxo de cargas sobre a mobilidade urbana, o planejamento territorial, o meio ambiente e a economia local, além de discutir melhorias na infraestrutura e na integração entre o poder público e os setores envolvidos na atividade.

Conclusões e propostas

A justificativa destaca a posição estratégica de Campinas, que reúne rodovias, infraestrutura aeroportuária, empresas exportadoras, centros tecnológicos, operadores logísticos e estruturas alfandegárias. Ao fim dos trabalhos, a CEE deverá apresentar um relatório com conclusões e propostas para o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da posição de Campinas no cenário logístico nacional e internacional.



Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Campinas

Semana da Música

A Comissão de Cultura da Câmara realiza nesta quarta-feira (19), às 15h, a 6ª Reunião Ordinária do ano, na Sala Sylvia Paschoal. O encontro terá como temas a Semana da Música, o mercado musical da cidade e o aumento das inscrições no Fundo de Investimentos Culturais de Campinas (FICC). Representantes da Secretaria de Cultura e Turismo participarão da reunião. O FICC recebeu 896 projetos em 2026, 25% a mais que os 716 do ano anterior. O edital prevê R\$ 3,33 milhões para cerca de 90 iniciativas.

Eventos em alta

Ainda de acordo com informações da Câmara, em 2025 Campinas registrou 3.205 eventos musicais, alta de 91% sobre os 1.672 de 2024. Já a Semana da Música será realizada de 22 a 30 de agosto, com shows, apresentações, oficinas e atividades de formação em diferentes espaços. A abertura terá concerto da Orquestra Sinfônica de Campinas com o cantor e compositor João Bosco.

PINGA-FOGO

Tarcísio em Campinas I

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) pretende reunir cerca de 90 prefeitos da região de Campinas em um evento político marcado para 5 de setembro, na Expo Dom Pedro. O encontro será realizado a partir das 10h e integra a agenda de campanha para as eleições estaduais de 2026.

Tarcísio em Campinas II

A atividade será voltada a apoiadores, lideranças políticas e convidados. A programação prevê discussões sobre propostas e perspectivas para o futuro do Estado. Segundo os organizadores, Tarcísio deverá discursar sobre temas relacionados ao desenvolvimento paulista e participar de uma agenda de diálogo com políticos da região.

Poluição sonora I

A Comissão de Economia e Defesa dos Direitos do Consumidor da Câmara discute nesta quarta (19) às 15h mudanças nas regras municipais de combate à poluição sonora. A reunião terá como principal tema uma proposta que aumenta a responsabilização por ruídos excessivos e prevê punições mais severas para determinadas situações.

Poluição sonora II

Uma das mudanças previstas é considerar reincidente quem voltar a cometer a mesma infração em menos de seis meses. A proposta também responsabiliza tanto o proprietário quanto o condutor de veículos que produzam ruídos acima dos limites permitidos, medida que atinge principalmente casos de escapamentos adulterados.

Poluição sonora III

Outra alteração estabelece punição em dobro quando o barulho excessivo for identificado nas proximidades de hospitais, escolas, asilos e instituições semelhantes. A intenção é ampliar a proteção de locais onde o excesso de ruído pode provocar impactos maiores, como a doentes.

Poluição sonora IV

Se receber aprovação na comissão, a proposta continuará o processo de tramitação antes de chegar à votação em plenário. A expectativa é reforçar os instrumentos de fiscalização contra um problema que aparece entre as reclamações de moradores de diferentes regiões da cidade.



Um terço do Legislativo campineiro é candidato nestas eleições

Onze vereadores deixam a Câmara em 2º plano para disputar eleição

Nove concorrem à Assembleia e dois buscam vagas na Câmara dos Deputados

Por **Raquel Valli**

Com o início da campanha eleitoral, 11 dos 33 vereadores de Campinas passaram a conciliar a atividade parlamentar com a busca por votos para as eleições deste ano. O grupo representa um terço da composição da Câmara.

Nove parlamentares tentam chegar ao Legislativo estadual, enquanto dois concorrem à Câmara dos Deputados.

Disputam uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp): Ailton da Farmácia (PSB), Débora Palermo (PL), Fernanda Souto (PSOL), Gustavo Petta (PCdoB), Higor Diego (Republicanos), Luiz Cirilo (Podemos), Mariana Conti (PSOL), Nelson Hossri (PSD) e Vini Oliveira (Cidadania). Já para deputado federal, concorrem Guida Calixto (PT) e Marcelo Silva (PP).

Entre os candidatos à Alesp estão os três vereadores que receberam as maiores votações nas eleições municipais de 2024: Mariana Conti, Vini Oliveira e Higor Diego.

CAMPANHA

Começou oficialmente no domingo (16), quando os candidatos passaram a poder pedir votos de maneira explícita. A legislação eleitoral permite, dentro das regras estabeleci-

das, a realização de comícios, caminhadas, passeatas, carreatas e distribuição de material gráfico. Também estão autorizados o uso de alto-falantes e amplificadores nos limites previstos pela legislação.

Pela internet, candidatos podem divulgar conteúdo eleitoral, fazer transmissões ao vivo e utilizar impulsionamento pago para ampliar o alcance das publicações.

A ferramenta, porém, não pode ser empregada para disseminar propaganda negativa ou ataques contra adversários. O uso de inteligência artificial também é permitido, desde que sejam cumpridas as exigências de transparência determinadas pela Justiça Eleitoral.

RÁDIO E TV

O horário eleitoral gratuito começa em 28 de agosto e será veiculado até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno, em 4 de outubro. No caso da propaganda eleitoral impulsionada na internet, a veiculação paga também deverá ser encerrada em 1º de outubro. Se houver segundo turno - para os cargos de presidente da República ou governador -, a campanha poderá ser retomada e seguirá até a véspera da nova votação, em 25 de outubro.